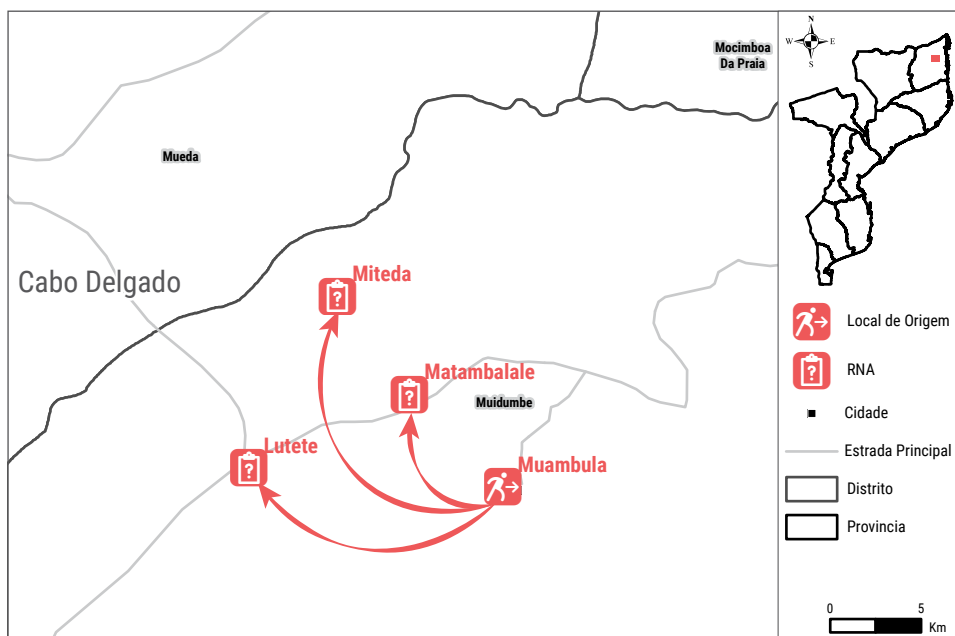


Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) Avaliação Rápida de Necessidades (RNA)

Lutete, Matambalale e Miteda - Distrito de Muidumbe
Cabo Delgado, Moçambique
20 Novembro 2025

CONTEXTO E JUSTIFICATIVA

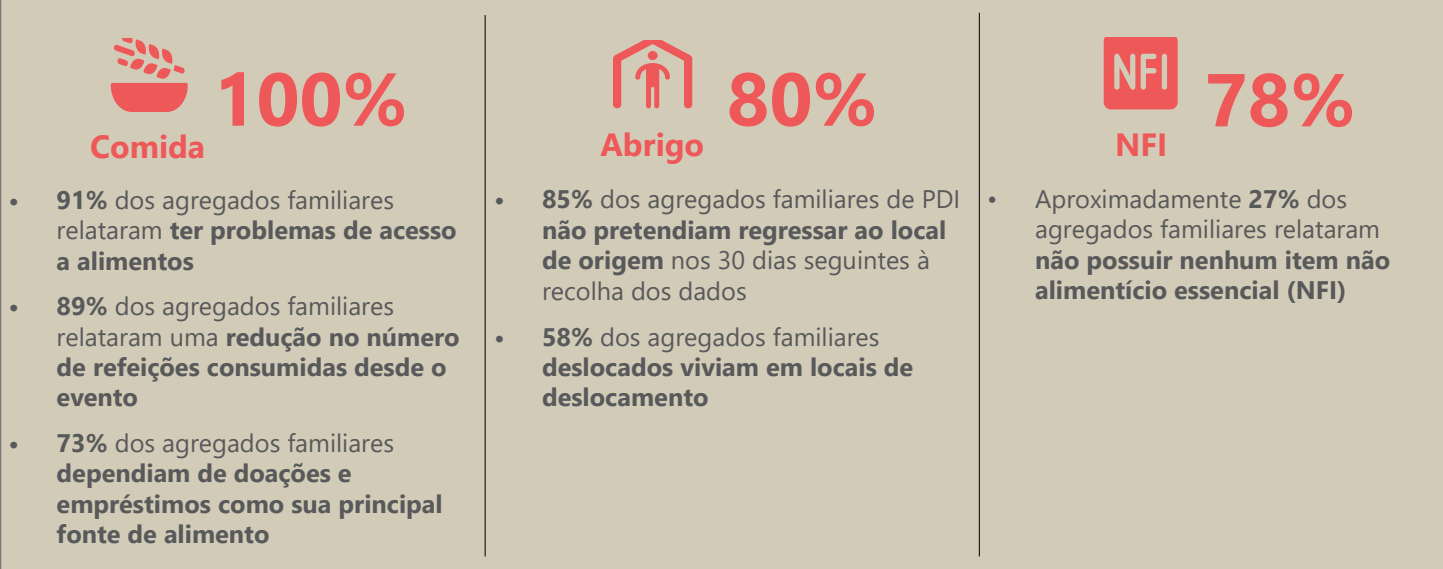


ENTRE 11 E 12 DE NOVEMBRO DE 2025, um número desconhecido de grupos armados não estatais (GANE) atacou a aldeia de Muambula. O ataque resultou na morte de três civis, três sequestros, incluindo crianças, e vários feridos. Segundo informantes-chave, cerca de 120 famílias recém-deslocadas, incluindo mulheres e crianças, fugiram de Muambula e buscaram refúgio nos locais de realocação de Matambalale e Miteda, no distrito de Muidumbe. Entre elas, 85 famílias foram registradas em Matambalale e 35 em Miteda. Os movimentos populacionais em Matambalale e Miteda continuam em curso.¹

Condições de Acesso: Miteda e Matambalale estão localizadas a 23 km e 28 km de Mueda ao longo da Estrada Nacional 381. A estrada é geralmente transitável, mas pode ser danificada durante a estação chuvosa. O distrito permanece volátil, exigindo monitoramento regular de segurança. Há postos de controle gerenciados pelas forças locais e pela PRM, e o transporte de mercadorias e suprimentos humanitários continua normalmente.

Este documento apresenta os principais achados da avaliação. Todos os achados indicam as necessidades prioritárias da população deslocada. Mais detalhes podem ser encontrados na seção Descrição da Metodologia e Limitações, no final do documento.

3 PRINCIPAIS NECESSIDADES PRIORITÁRIAS REPORTADAS por % dos agregados familiares

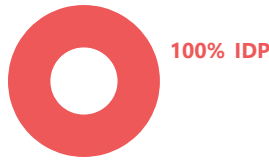


PERFIS DOMÉSTICOS

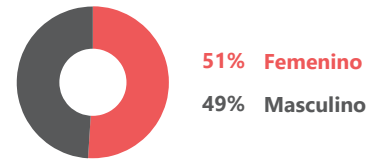
120 Número de novos agregados familiares deslocados na população afetada

55 Número de agregados familiares avaliados

Grupos populacionais, por % dos agregados familiares



Gênero do entrevistado, por % dos agregados familiares



DESLOCAMENTO

85% dos agregados familiares de deslocados internos **tinham a intenção de regressar ao seu local de origem** nos 30 dias após a recolha dos dados (n=55)

100% dos agregados familiares de deslocados internos reportaram **a falta de segurança como a principal barreira para o regresso** ao seu local de origem (n=55)

PERCEPÇÕES QUALITATIVAS

Em novembro de 2025, ataques de grupos armados não estatais em Muambula, Nampanha e aldeias próximas causaram mortes, sequestros, ferimentos e saques, forçando famílias rurais que dependiam da agricultura de subsistência a fugir. Muitas partiram repentinamente em direção aos centros de Matambalale, Miteda e Lutete, abandonando suas casas e meios de subsistência. A violência gerou medo e incerteza persistentes, e a situação de segurança instável impede que muitas famílias se sintam seguras para retornar.

SEGURANÇA ALIMENTAR, MEIOS DE SUBSISTÊNCIA E MERCADOS

% dos agregados familiares que relataram ter problemas para ter acesso a alimentos

91%

Número médio de refeições consumidas por membro do agregado familiar por dia

1.4

% dos agregados familiares que relataram uma diminuição na frequência das refeições por dia desde o choque

91%

3 principais barreiras relatadas ao acesso aos alimentos, por % dos agregados familiares que relataram ter problemas para ter acesso a alimentos (n=50)*

94% Falta de recursos financeiros

32% Falta de acesso à terra

22% Falta de acesso às áreas de caça

3 principais fontes de alimentos relatadas, por % dos agregados familiares*

36% Recebido como presente de familiares

36% Pedir comida emprestada de familiares

18% Alimentos em troca de trabalho

3 principais atividades de subsistência relatadas, por % dos agregados familiares

64% Agricultura de subsistência

16% Nenhum

9% Pequeno negócio

AÇÃO PRIORITÁRIA

Assistência alimentar: 100% dos agregados familiares referiram a alimentação como uma das três principais necessidades prioritárias

91% dos agregados familiares relataram ter problemas para acessar alimentos, e 65% foram classificados como de nível "alto" no RCSI, indicando forte dependência de estratégias de enfrentamento.

% de agregados familiares por categoria do Índice Reduzido de Estratégias de Adaptação (RCSI)²

Baixo	Médio	Alto
2%	33%	65%

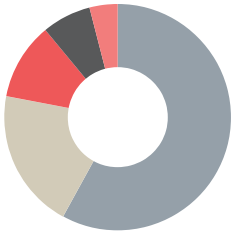
2% dos agregados familiares que relataram ter **acesso à terra para cultivo**

40% dos agregados familiares que relataram ter **acesso a dinheiro móvel (M-Pesa/e-Mola)**

*Selecionar múltiplas opções, o valor total pode exceder 100%

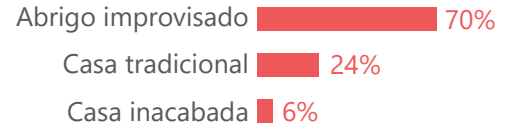
ABRIGO e NFIs

Arranjo de moradia mais relatado, por % dos agregados familiares



- 58% Local coletivo de acolhimento
- 20% Família anfitriã
- 11% Casa emprestada
- 7% Outro
- 4% Sem abrigo

Condição de abrigo mais relatada, por % dos agregados familiares



AÇÃO PRIORITÁRIA

Assistência em abrigo e NFI: Abrigo (80%) e NFI (78%) foram relatados entre as três principais necessidades prioritárias pelas famílias avaliadas.

58% dos agregados familiares **viviam em locais de deslocamento**, enquanto outros **4% não tinham abrigo algum**. Observações qualitativas indicaram que a chegada de famílias recém-deslocadas, especialmente no centro de Matambalale, **criou uma situação crítica de superlotação**. Muitas famílias estavam sem abrigo adequado, **permanecendo sob uma mangueira ou em estruturas improvisadas**.

Os itens não alimentares essenciais (NFIs) também eram escassos: aproximadamente **27%** dos agregados familiares relataram **não possuir nenhum item essencial**, como sabão, fogão, lâmpadas, etc. Segundo um líder comunitário, a distribuição de kits de abrigo, itens essenciais não alimentares (lonas, cobertores, esteiras e utensílios domésticos) e roupas é prioritária, já que a maioria das famílias fugiu apenas com a roupa que estava vestindo.

Propriedade de NFIs essenciais, por % dos agregados familiares*

NFI essenciais	% of AF
Nenhum	27%
Sabão	2%
Fogão	2%
Colchonetes	4%
Lençóis/cobertores	5%
Lâmpadas	5%
Redes mosquiteiras	11%
Utensílios de cozinha	27%
Water buckets	27%
Baldes de água	31%
Roupa	40%

SAÚDE E NUTRIÇÃO

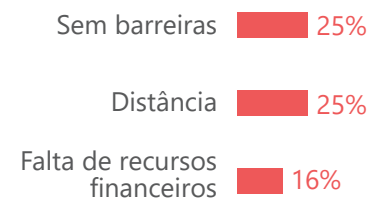
22%

dos domicílios relataram ter pelo menos **um membro com mais de 5 anos que esteve doente nas 2 semanas anteriores à coleta de dados**, sendo febre (8), doença respiratória (1), e não diarreia severa (1) como as condições mais reportadas

2/29

domicílios com pelo menos uma criança menor de 5 anos (n=29) relataram ter **pelo menos uma criança que esteve doente nas 2 semanas anteriores à coleta de dados**

As 3 principais barreiras reportadas no acesso à saúde, por % dos agregados familiares avaliados



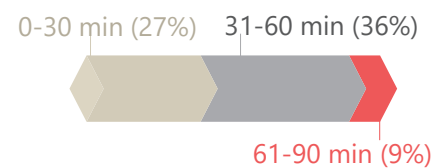
9/12

Os agregados familiares com um membro doente com mais de 5 anos (n=12) **receberam tratamento para a sua condição**

0/5

domicílios com **recém-nascidos (menos de 6 meses) relataram que seus bebês consumiram algo além do leite materno** nas 24 horas anteriores à coleta de dados

Distâncias relatadas até a unidade de saúde mais próxima, por % dos agregados familiares

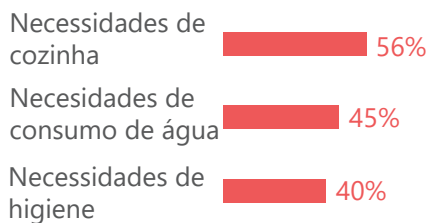


PERCEPÇÕES QUALITATIVAS

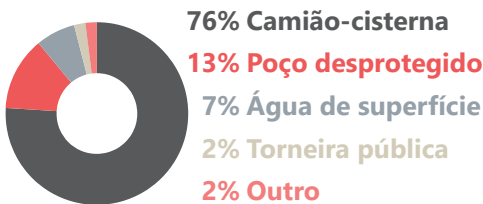
O líder da equipa destacou que os centros de saúde de Mitida e Muatide têm **capacidade limitada, com recursos humanos e materiais insuficientes para atender a população recém-deslocada**. Ele salientou a necessidade de reforçar o fornecimento de medicamentos e materiais de primeiros socorros para garantir um atendimento adequado.

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE

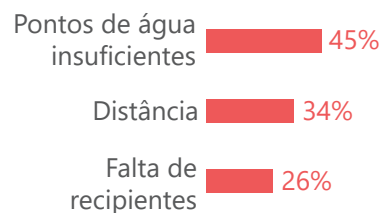
% dos domicílios que relataram ter água suficiente para atender às seguintes necessidades



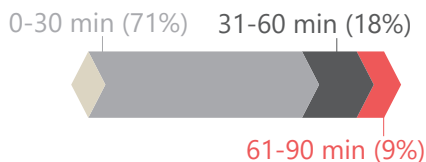
Fonte primária de água potável mais relatada, por % dos agregados familiares



As 3 principais barreiras reportadas para o acesso à água potável, por % dos agregados familiares (n=38)



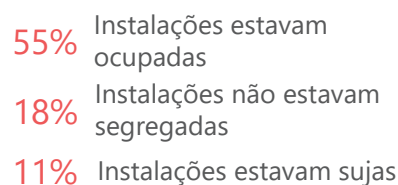
Tempos relatados de coleta de água (incluindo tempo de deslocamento e espera no ponto de água), por % dos agregados familiares



69% dos domicílios relataram ter problemas relacionados às instalações sanitárias (banheiro/latrina)

62% dos domicílios relataram usar uma instalação sanitária não higiênica (latrina a céu aberto ou defecação ao ar livre)

Principais 3 barreiras relatadas para acessar uma instalação sanitária higiênica, por % dos domicílios que relataram ter problemas com instalações sanitárias (n=38)



PERCEPÇÕES QUALITATIVOS

O chefe de equipa informou que os centros de Miteda e Matambalale possuem sistemas de abastecimento de água com uma capacidade diária de 15.000 litros, mas **estes não são suficientes para responder às necessidades de todas as famílias. Em Lutete, o sistema de água ainda está em construção.** Cada centro possui 100 latrinas melhoradas; as restantes são básicas ou improvisadas, o que é inadequado para a nova população e representa um risco para a saneamento.

EDUCAÇÃO

61% dos domicílios com pelo menos uma menina de 5 a 17 anos relataram que **todas as meninas em idade escolar estavam frequentando a escola no momento da coleta de dados** (n=41)

48% dos domicílios com pelo menos um menino de 5 a 17 anos relataram que **todos os meninos em idade escolar estavam frequentando a escola no momento da coleta de dados** (n=33)

0% dos domicílios com crianças relataram que seus filhos **participaram de atividades educacionais fora da escola** (n=41)

Principais barreiras relatadas à frequência escolar das meninas, pelo número dos agregados familiares* (n=16)

- 4 Falta de recursos financeiros
- 3 Riscos de proteção no percurso
- 2 Não há escola nas proximidades

Principais barreiras relatadas para a frequência escolar de meninos, pelo número dos agregados familiares* (n=16)

- 5 Falta de recursos financeiros
- 4 Riscos de proteção no percurso
- 1 Não há escola nas proximidades

Principais 3 necessidades educacionais mais urgentes relatadas para as crianças, por % dos agregados familiares* (n=51)

- 45% Material escolar
- 31% Necessita de aulas de reforço
- 22% Nenhum

PERCEPÇÕES QUALITATIVOS

O chefe de equipa mencionou que os alunos deslocados de Muambula realizam os exames em Miteda, enquanto os de Nampanha os realizam em Namande. **Muitos enfrentam dificuldades, pois alguns estão em abrigos improvisados, o que afeta a concentração e a preparação adequada para os exames.** Apesar desses desafios, os professores e as autoridades locais têm se esforçado para garantir a realização dos exames, proporcionando supervisão e materiais básicos sempre que possível.

* Selecionar múltiplas opções, o valor total pode exceder 100%

PROTEÇÃO E SAÚDE MENTAL E APOIO PSICOSSOCIAL (MHPSS)

75% dos agregados familiares relataram uma relação **boa** ou **muito boa entre os deslocados internos (PDIs) e a comunidade anfitriã**

5% dos agregados familiares **relataram pelo menos um membro com documentos de identidade desaparecidos**

53% dos agregados familiares **relataram pelo menos um membro com documentos de identidade desaparecidos**

20% Dos agregados familiares estavam **preocupados com questões de proteção em sua comunidade** (n=11), com medo de **conflitos armados** (11) e **furtos** (8)

Principais causas relatadas de crianças separadas/não acompanhadas, pelo número de agregados familiares (n=3)*

3 Perda dos pais devido ao deslocamento

0% dos agregados familiares relataram **conhecer crianças** na comunidade que **trabalharam com grupos armados**, sendo os **locais de reassentamento** o **local de recrutamento** mais frequentemente relatado

Principais 3 sinais psicossociais relatados em adultos, por % dos agregados familiares*

44% Tristeza e desânimo
35% Pesadelos
22% Ansiedade ou medo

Três principais sinais psicossociais relatados em meninas, por % de agregados familiares (n=41)*

42% Resiliência e adaptação
27% Tristeza e desânimo
20% Ansiedade ou medo

Três principais sinais psicossociais relatados em meninos, por % de agregados familiares (n=33)*

53% Resiliência e adaptação
21% Pesadelos
18% Tristeza e desânimo

Principais 3 razões relatadas para a tensão social na comunidade, por % dos agregados familiares*

38% Acesso à terra
36% Nenhum
35% Tensão sobre a assistência

PERCEPÇÕES QUALITATIVAS

Todos os centros enfrentam uma completa falta de espaço para acomodar as famílias recém-chegadas, aumentando a pressão sobre as áreas já ocupadas e complicando a sua organização. As comunidades anfitriãs continuam a acolher essas famílias, mas a capacidade local está saturada, os **recursos essenciais estão sobrecarregados e existe risco de tensões caso o fluxo de deslocados continue sem apoio humanitário adicional.** Nenhum centro possui atualmente espaço disponível para novas famílias, enquanto a chegada constante de agregados familiares deslocados de Muambula, Nampanha e Namacule torna urgente a expansão das áreas de realocação. **A escassez de alimentos também é um problema grave,** já que as famílias fugiram deixando para trás suas machambas e bens básicos.

RESPONSABILIZAÇÃO PARA COM AS POPULAÇÕES AFETADAS

Principais 3 fontes preferidas de informação sobre ajuda humanitária, por % dos agregados familiares*

45% Líderes comunitários
36% Presencial com trabalhador humanitário (qualquer)
33% Eventos comunitários

Principais 3 mecanismos de reclamação preferidos para a ajuda humanitária, por % dos agregados familiares*

42% Líderes comunitários
42% Presencial com trabalhador humanitário (qualquer)
38% Linha verde

Modalidades de assistência preferidas, por % dos agregados familiares

Dinheiro **51%**
Em espécie **42%**

*Selecionar múltiplas opções, o valor total pode exceder 100%

VISÃO GERAL DA METODOLOGIA E LIMITAÇÕES

As equipas do Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) do Conselho Norueguês para Refugiados (NRC) realizaram 55 inquéritos estruturados, presenciais, com agregados familiares no distrito de Muidumbe em 20 de novembro de 2025: 33 com famílias deslocadas vivendo em Matambalale, 11 em Lutete e 11 em Miteda. A ferramenta de inquérito, implementada via KoBo Collect, teve como alvo os agregados familiares deslocados, selecionados através de um método de amostragem intencional no local. Os inquéritos domiciliares foram complementados por um formulário qualitativo semiestruturado de feedback do líder de equipa, que incluiu observações (condições de abrigo, pontos de água, instalações de saúde, escolas), interação com líderes comunitários e autoridades locais, bem como percepções da equipa de recolha de dados. Esses dados qualitativos ajudaram a contextualizar o choque, triangular informações e fornecer descrições detalhadas dos locais avaliados e das condições de vida da população afetada.

O âmbito do RNA é limitado pelos requisitos de resposta rápida do RRM e pela necessidade de operar dentro dos recursos disponíveis dos parceiros. Portanto, os resultados do RNA são indicativos e não representativos. Além disso, o questionário foi elaborado de forma a priorizar apenas os indicadores mais essenciais para cada setor, o que limita a profundidade dos dados recolhidos. Embora o inquérito capte as condições gerais de vida entre os agregados familiares, não explora as diferenças entre os membros individuais ou a dinâmica intradomiciliar, incluindo as relações de poder relacionadas com o género, a idade ou a deficiência. Consulte os [Termos de Referência](#) e o [Conjunto de Dados e Análise](#) para mais detalhes.

AGENTES HUMANITÁRIOS PRESENTES EM MUIDUMBE

Organização	Tipo	Setores de Intervenção
NRC	INGO	Resposta de Emergência, Abrigo, NFI, Assistência Jurídica
Save the Children	INGO	Proteção Infantil, Educação
ICRC	INGO	MPCA
Ayuda en Acción	INGO	Proteção, WASH
MSF	INGO	Saúde
Solidarités International (SI)	INGO	WASH
Plan International	INGO	Proteção, Proteção Infantil
IOM	Agência UN	Monitoramento de Deslocamento (DTM)
UNDP	Agência UN	Reforço das Capacidades Locais
OCHA	Agência UN	Coordenação Humanitária
FDC	NNGO	Proteção
INAS	Governo	Proteção

NOTAS DE RODAPÉ

1. RRM Moçambique. NRC_Mua_13/11/2025. Novembro de 2025 (para acesso, por favor contate o Gestor de Resposta a Emergências do NRC, Issufo Muhamade, em issufo.muhamade@nrc.no).
2. O RCSI é um indicador indireto da insegurança alimentar dos agregados familiares, baseado em uma lista de estratégias de enfrentamento (recorrer a alimentos menos preferidos ou mais baratos, pedir ou depender de ajuda para obter alimentos, reduzir a frequência das refeições, reduzir o tamanho das porções e restringir o consumo de alimentos por adultos para priorizar as crianças) que as pessoas utilizam para lidar com a sua situação de insegurança alimentar. Quanto maior a pontuação, mais extensivo é o uso de estratégias de enfrentamento negativas e, portanto, potencialmente maior a insegurança alimentar.

PARCEIROS COOPERANTES



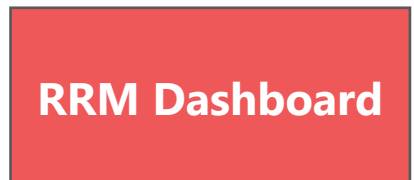
FINANCIADO POR:



SOBRE O RRM

O Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) no norte de Moçambique, composto por dois consórcios — um liderado pela Solidarités International com a Action Contre la Faim, Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade, Acted e IMPACT, e outro liderado pelo Conselho Norueguês para os Refugiados com a Ayuda en Acción — presta assistência de emergência às populações afetadas por conflitos, epidemias ou localizadas em áreas recentemente acessíveis.

Para obter informações mais atualizadas sobre alertas e intervenções do RRM, utilize o link abaixo para aceder ao Painel do RRM:



SOBRE REACH

A Iniciativa REACH facilita o desenvolvimento de ferramentas e produtos de informação que aumentam a capacidade dos agentes de ajuda humanitária para tomar decisões baseadas em evidências em contextos de emergência, recuperação e desenvolvimento. As metodologias utilizadas pela REACH incluem a recolha de dados primários e a análise aprofundada, e todas as atividades são realizadas através de mecanismos de coordenação interinstitucional da ajuda humanitária. A REACH é uma iniciativa conjunta da IMPACT Initiatives, da ACTED e do Instituto das Nações Unidas para Formação e Investigação - Programa Operacional de Aplicações Satelitais (UNITAR-UNOSAT).

